ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

PROTOCOLO Em___/___/____ Hrs_____ SobN°_____ Ass.:_____		Projeto De Lei	N°____/____	APROVADO Presidente da Câmara
		Projeto De Decreto Legislativo		
		Projeto De Resolução		
		Requerimento		
		Indicação		REJEITADO
	X	Moção		
		Emenda		Presidente da Câmara

Autora Ver. ***Valdeniria Dutra Ferreira*** ***Partido - PSC***

A vereadora que abaixo subscreve ***Propõe*** *à nobre Mesa, com anuência, na forma regimental, seja consignada nos anais desta Casa, com os registros de ofício e notíciamentos de praxe, uma* ***MOÇÃO DE APLAUSOS*** *aos ilustres senhores músicos da* ***Banda de Musica do C Fron JAURU/ 66° BI Mtz,*** *pelas honrosas apresentações em nosso Município.*

Senhor Presidente, nobres vereadores que honrosamente compõem este Parlamento. Tenho plena consciência de que a outorga de uma honraria especial desta Casa é institucionalmente condicionada aos requisitos básicos e indispensáveis ao real merecimento dos agraciados.

Embora possa ser considerada singela, a homenagem plenária tem, na essência, a função e o objetivo de fazer justiça de reconhecimento perene a quem de fato o tenha feito por merecer. Regimentalmente a proposição de homenagem implica em elevada responsabilidade dos indicantes sobre a conduta e as reais qualidades dos indicados.

Sobre isso estamos absolutamente tranquilos e certo de que o proposto homenageado sobrepuja em muito tais exigências, aos senhores músicos da Banda de música do C From JAURU/ 66° BI Mtz.

A primeira constituição de algo similar a uma banda musical militar em Cáceres ocorreu com a criação da 2ª Companhia de Fronteira do 2º Batalhão de Fronteira, no ano de 1938, denominada de "BANDA DE CORNETEIROS E TAMBOR".Não chegava a ser uma FANFARRA, característica das organizações musicais do Exército no período, mas

uma pequena seção composta de cornetas e tambor que supunha-se ser de mais fácil aprendizado. Em 1939 ocorreu a organização completa do 2º B Fron e seu efetivo aumentado criou a necessidade de também fazer surgir uma Banda de Música, mas, por motivos administrativos e acumulados ainda pela distância e a carência de elementos humanos com aptidão para o exercício da pratica musical, não veio a se concretizar.

Mas, a necessidade de se ter um organismo que pudesse criar motivações para os militares e alegrar os dias de intensos trabalhos para construir a estrutura atual do 2º B Fron, fez com que se criasse a JAZZ BAND DO 2º B FRON, em fins de 1939, mesclada com músicos da localidade. A Banda era contratada para animar as festas nos clubes e casas da cidade.

A partir da década de 1940 a cidade de Cáceres foi envolvida pelas novidades musicais dos grandes centros do País como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, trazidas pelos reservistas designados para servir no 2º B Fron. Danças populares e gêneros musicais derivados de ritmos e melodias de raízes africanas, europeus e platinos se fizeram mais presentes, criando ritmos sincopados. O carnaval começou a tomar forma com a participação principalmente da classe menos favorecida da cidade, a música do rádio conduzida por Ary Barroso, Lamartine Babo, Lupicínio Rodrigues e Noel Rosa ganham vida nos acordes da JAZZ BAND DO 2º B FRON.

A pequena Jazz Band ganhou foros de Banda Militar em 20 de fevereiro de 1946, sendo considerada como Banda de Música Categoria "D". Nos dias atuais a Banda de Música do C Fron JAURU/66° BI Mtz é composta pelos seguintes militares:

1° Ten Sidnei Benedito Caetano

2° Ten Walter Queiroz de Campos

2° Ten Edenard de Souza Santos

1° Sgt Robson Luiz Silva de Oliveira

1° Sgt Luiz Moacir Bacelar Júnior

1° Sgt Silvio Carvalho de Moura

1° Sgt Vilmar Vieira de Paula

1° Sgt Alexsandro Xavier

2° Sgt Samuel Monteiro Vieira Pinto

2º Sgt Fernandes de Campos Ribeiro

3° Sgt Thales Sampaio Pereira Moreira

3° Sgt Jonathan Gomes Piedade

3° Sgt Matias Rangel dos Santos

Cb Mateus Enedino de França

Cb Carlos Joberthe Pereira Alves

Cb Rogério de Lima Silva

Cb Victor Santos da Silva

Cb Marcus André Viegas de Moura

Cb Wesley Rodrigues de Moura Fernandes

Cb Filipe de Freitas Laet

Sd Wenderson Souza de Oliveira

Sd Eduardo Pereira da Silva

É sabido que a atuação da banda de música influencia, espontaneamente, todo o efetivo de uma unidade militar e, quando levada para além dos muros da caserna, causa admiração, provocando aplausos. Isto gera, o desejo de ingresso na vida castrense. Quem de nós poderá afirmar que nunca se emocionou ao ver e ouvir uma banda de música executar hinos pátrios ou desfilar garbosa, despertando uma vontade de marchar ou cantar? É pura magia em forma de convite para avançar, como Napoleão Bonaparte afirmou: "Ponha uma banda de música na praça e o povo a seguirá para a festa ou para a guerra".*Ao exposto, senhor presidente, nobres colegas, solicito a apoio unânime deste soberano Plenário para juízo e aprovação da presente propositura.*

Sala das Sessões, 08 de Outubro de 2021.

Ver. Valdeniria D. Ferreira
Partido - PSC